



## FENOLOGIA E REQUERIMENTO TÉRMICO DA VIDEIRA 'DEDO DE DAMA' CULTIVADA NO PLANALTO NORTE CATARINENSE

**Rodrigo Palinguer<sup>1</sup>, Kelly Eduarda Demetrio<sup>2</sup>, Caroline de Souza Wisnieswski<sup>2</sup>, Sandriele Karvat<sup>2</sup>, Pedro Fladzinski<sup>2</sup>, Douglas André Wurz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas, Canoinhas, Brasil  
(rodrigo.p1999@aluno.ifsc.edu.br)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Canoinhas, Canoinhas, Brasil

**Resumo:** A produção de videira ‘Dedo de Dama’ é uma boa opção para a diversificação de cultivos no Planalto Norte Catarinense. Essa cultivar tem como principal finalidade o consumo *in natura*, isso ocorre principalmente ao seu formato mais alongado, ausência de sementes e sabor doce e agradável, dessa forma vem conquistando a preferência dos consumidores. No entanto, não há informações e dados científicos sobre a adaptabilidade dessa variedade para a região do Planalto Norte Catarinense. Dessa forma, tem-se como objetivo deste trabalho avaliar a exigência térmica e o comportamento fenológico desta variedade na região. O trabalho foi realizado na safra 2022/2023 no município de Canoinhas, em um vinhedo comercial, situado na localidade de Pedras Brancas. O cultivo das videiras foi conduzido utilizando o sistema de sustentação em manjedoura e o sistema de poda utilizado foi o de poda mista. As avaliações fenológicas foram realizadas semanalmente, de acordo com a duração em dias dos estádios fenológicos. Para a caracterização das exigências térmicas foi realizado o somatório de graus-dia (GD), considerando o período desde a brotação até a colheita. A avaliação dos resultados obtidos se deu através da análise descritiva dos dados. A brotação da videira Dedo de Dama foi registrada no dia 30 de setembro de 2022, a floração ocorreu no dia 25 de novembro de 2022, a ‘veráison’ aconteceu no dia 25 de janeiro de 2023 e a colheita foi realizada no dia 27 de fevereiro de 2023. Verificou-se para o período de brotação à colheita uma soma térmica de 1.613,5 graus-dias. A videira ‘Dedo de Dama’ apresentou um ciclo de 180 dias desde a brotação até a colheita, e apresenta uma data de colheita mais tardia em comparação com outras cultivares tradicionalmente cultivadas na região, como por exemplo, a Niágara Branca e Rosada e a Bordô. Conclui-se que há condições necessárias para cultivo da videira Dedo de Dama na região do Planalto Norte Catarinense, com índices adequados de maturação, apresentando maturação tardia nesta região.

**Palavras-chave:** *Vitis labrusca* L.; viticultura; caracterização fenológica.